



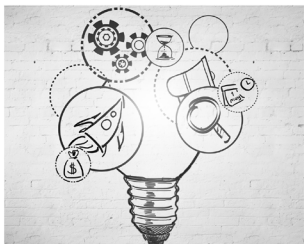
Inserção e Práticas de **Enfermagem**

Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)



Faculdade
Wenceslau Braz

Atena
Editora
Ano 2021



Inserção e Práticas de **Enfermagem**

Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)



Faculdade
Wenceslau Braz

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Inserção e práticas de enfermagem

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I59 Inserção e práticas de enfermagem / Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-987-5
DOI 10.22533/at.ed.875210405

1. Enfermagem. 2. Cuidar. 3. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho aqui representado pelos seis colegas de turma, ao então querido amigo Paulinho Simões e a querida amiga Marcia Raquel, ambos *in memoriam*. Colegas que neste ano de 2020, nos deixaram, pois Deus os chamou para fazerem a comemoração das Bodas de Prata ao lado Dele.

Paulinho e Marcia Raquel, vocês serão eternamente lembrados!

Juliana Maria Fernandes Irineu

Luciana Aparecida Reis

Maria Cristina Porto e Silva

Maria José Felizardo

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Tania da Silva Martins

AGRADECIMENTOS

Gostaria nesta oportunidade de agradecer aos colegas que abraçaram este projeto de apresentar as experiências vivenciadas nestes vinte e cinco anos de graduação. São tantos relatos de experiência que vivenciamos que talvez até tenha passado algum detalhe despercebido, uma vez que resgatamos pela memória sem a conexão com qualquer documento.

Saibam que a determinação e a persistência em dar seguimento a este projeto valeu cada minuto de ligações, lembretes, insistência, e de não ter deixado vocês desistirem. Como valeu!

Ao ver este material pronto só tenho que agradecer a Deus pela iniciativa, disponibilidade e colaboração de cada um de vocês. Que possamos reorganizá-lo daqui a alguns anos, se Deus quiser.

Assim, continuaremos com o exercício da enfermagem que acreditamos, com toda a autenticidade de uma ciência, afinal, o enfermeiro independente da área da atuação, exerce a ciência do cuidado. Sejam eternamente, cientista do cuidado.

Muito Obrigada!

Enfermeira Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa

PREFÁCIO

As duas vertentes que constituem a Enfermagem como profissão são: 1) Corpo próprio de conhecimento (ciência) e 2) Objeto que é o cuidar. Esta profissão alicerçada por esse binômio se destina amplamente à pessoa, família e comunidade nas dimensões de prevenção, promoção, recuperação, controle e reabilitação da saúde.

Entretanto para que mantenha esse aporte é essencial e imprescindível que constantemente o processo cuidativo seja fundamentado ou subsidiado pela ciência. Uma das estratégias de se “nutrir” o cuidar em enfermagem é a experiência acumulada, pois esta pressupõe conhecimento teórico e prático.

Côncias dessa realidade, um grupo de enfermeiras que concluíram a graduação em Enfermagem no ano de 1995, na então Escola de Enfermagem Wenceslau Braz e atualmente denominada Faculdade Wenceslau Braz, na cidade de Itajubá, MG, que completam 25 anos de vida profissional se propôs deliberadamente a escrever o livro “Inserção e Práticas da Enfermagem”.

As autoras desse livro, num verdadeiro espírito inédito e audacioso revelam com esmero, competência e qualidade as suas experiências, conhecimento e aprendizado ao longo desses anos de atuação profissional, sendo o conteúdo de seus capítulos verdadeiro arsenal de aprendizagem a outros profissionais de enfermagem e, especificamente aos atuais acadêmicos de enfermagem, sendo para eles um referencial de práticas e experiências obtidas e acumuladas e com certeza, será para eles também guia ou norteador para a vida profissional, que cada vez mais exige competência e habilidades.

Esse grupo de enfermeiras que constituiu a 37ª turma da mencionada Instituição de Ensino Superior soube com elegância e sutileza apresentar suas experiências profissionais adquiridas durante esses anos de vida profissional tendo como foco o cuidar em enfermagem.

O livro como um todo é ainda fonte enriquecedora de conhecimento profissional de enfermeiros que, atualmente, se dedicam ao exercício profissional em diversas áreas da enfermagem e que contribuem de referencial norteador à atuação da Enfermagem.

Por outro lado, a presente obra será um recurso imensurável para a área da história da enfermagem, pois as experiências profissionais vivenciadas são constituídas essencialmente, por fatos ou situações que, por sua vez, se convertem em episódios históricos que integrarão e ampliarão a história da profissão, especificamente de determinada realidade. Será a criação da nova história da profissão e não meramente a sua replica.

Considera-se ainda, a elaboração dessa produção científica, como gesto altruístico devido ao compartilhamento das experiências e práticas acumuladas. Não houve centralização ou detecção do conhecimento adquirido.

É importante registrar também, que o investimento desse grupo de autoras na organização e publicação desta obra ressalta a importância e a relevância das práticas da enfermagem, inserção de novos conhecimentos e experiências profissionais vivenciadas ao longo de 25 anos de exercício profissional, o que com certeza preencherá múltiplas

lacunas de conhecimento e de dúvidas, contribuindo para a ampliação do corpo próprio de conhecimento da Enfermagem. A Enfermagem como qualquer outra ciência necessita da validação das suas práticas e experiências para que, sua teoria seja mais robusta e intrinsecamente fundamentada e fortaleça a dimensão prática.

Neste sentido, embora esteja situada no campo das Ciências Biomédicas, a Enfermagem é, sobretudo uma disciplina humanística, pois o seu foco é o Ser Humano. Como é possível constatar em cada capítulo, este livro abarca enfoque altamente humanístico, o que coaduna com a própria essência da Enfermagem enquanto disciplina científica.

Acredita-se que este livro contribuirá de forma expressiva e consistente para engrandecimento desta disciplina, que além da natureza científica e também artística, refletindo alto nível de valores humanos, que tornam a Enfermagem muito especial.

Finalmente, cabem aqui os parabéns pela coragem e audácia desse grupo. Trata-se de uma tarefa árdua e exigente em todos os sentidos e aspectos, porém há um provérbio latino que assim se expressa: “Si vis, potes”, se você quer, você pode e acrescenta-se “quem faz o que pode, faz o que deve”.

Um afetuoso abraço a cada uma de vocês.

Prof. Dr. José Vitor da Silva.

APRESENTAÇÃO

A enfermagem é a ciência na qual o conhecimento teórico-prático fundamentam técnicas e estratégias do cuidado, continuamente. A pioneira da enfermagem Florence Nightingale, com princípios e fundamentos científicos já cuidava dos soldados na guerra da Crimeia. É fato que com o avançar do tempo às referências científicas atualizam diante das condições sanitárias. E sendo, a enfermagem uma profissão secular, é de grande importância a reflexão sobre a mesma.

Assim, a obra consiste nos relatos de experiências dos enfermeiros graduados há 25 anos. A mais conhecida é a área de cuidados de enfermagem, abrangendo as unidades pré-hospitalares, hospitalares e as Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde há um maior número de profissionais diante da demanda do dimensionamento de profissionais e o tipo de cuidado dispensado. A docência, sendo outra área, fundamenta a aprendizagem do aluno, no contexto teórico-prático. Essa atuação avançou, consideravelmente, uma vez que a proposta vem de encontro à colaboração com o processo ensino-aprendizagem. A crescente demanda em prol da categoria resultou na oferta de novos cursos e conseqüentemente a busca por enfermeiros docentes que pudessem atuar junto as Instituições de Ensino.

E para embasar as atividades da enfermagem, a área da pesquisa busca por estratégias e meios que direcionam para uma melhor assistência de enfermagem. Com o advento da pesquisa, os enfermeiros passaram a buscar novas formas, conhecimentos e saberes para nortear a assistência de enfermagem. A busca de novos conhecimentos enfatiza a ansiedade em prol da melhoria da assistência de enfermagem. Já no empreendedorismo, a ênfase na enfermagem se dá na empresa de cuidados ou na gestão dos mesmos. Neste caso, a auditoria e a consultoria são ações que buscam orientar e conduzir a assistência de cuidados para que o cuidado seja o mais adequado possível. E neste contexto para finalizar, temos a gestão que busca gerir a assistência direta ou indireta das Políticas Públicas de Saúde, nas três esferas federativas. A gestão do serviço de saúde culmina com uma visão do serviço como um todo, onde as decisões em diversas esferas proporciona uma visão ampliada das categorias multidisciplinares e interdisciplinares.

O objetivo desta obra é apresentar algumas das experiências de Cuidados de Enfermagem (Atenção Primária e Hospitalar), Gestão, Docência, Pesquisa, Empreendedorismo e Consultoria vivenciada pelos profissionais enfermeiros, após sua formação.

Esta obra livro tem como finalidade compartilhar às experiências vivenciadas, buscando servir como referência para o recém-graduado, bem como para o profissional como consulta e aprimoramento diante do conhecimento compartilhado. Obviamente, cada um tem um perfil profissional, mas a soma das experiências tende a fortalecer a sua tomada de decisão ao se deparar com as diversas situações profissionais.

Por fim, o compartilhamento desta obra descreve a satisfação pessoal em atuar como um profissional de enfermagem. Zelar pelo cuidado do cliente, buscando formas de amenizar sua dor, sistematizando uma assistência de cuidados essenciais e individuais, proporcionando aprendizagens e conhecimentos, participando e propondo pesquisas que fundamentam os cuidados, desafiando a questão empresarial da categoria e por fim, neste

contexto, colaborando com a gestão do serviço público de saúde.

Façamos a diferença! Façamos enfermagem!

Enf^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EVIDÊNCIA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: UMA CONTRIBUIÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.8752104051

CAPÍTULO 2..... 19

A SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tania da Silva Martins

DOI 10.22533/at.ed.8752104052

CAPÍTULO 3..... 28

A PRÁTICA DA DOCÊNCIA E A METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA NO ENSINO DA ENFERMAGEM

Maria Cristina Porto e Silva

DOI 10.22533/at.ed.8752104053

CAPÍTULO 4..... 35

APLICABILIDADE DO CONTEXTO TEÓRICO-PRÁTICO VIVENCIADO PELOS ENFERMEIROS DOCENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Maria Cristina Porto e Silva

DOI 10.22533/at.ed.8752104054

CAPÍTULO 5..... 44

A PESQUISA INSERIDA NA ENFERMAGEM

Luciana Aparecida Reis

DOI 10.22533/at.ed.8752104055

CAPÍTULO 6..... 57

EMPREENDEDORISMO E CONSULTORIA COMO OUTROS CAMINHOS NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Maria Fernandes Irineu

DOI 10.22533/at.ed.8752104056

CAPÍTULO 7..... 65

CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM PARA ATENDIMENTO À CRIANÇA COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL: ASSISTÊNCIA EM TEMPO INTEGRAL

Maria José Felizardo

DOI 10.22533/at.ed.8752104057

SOBRE AS AUTORAS	70
SOBRE A ORGANIZADORA.....	71

EMPREENDEDORISMO E CONSULTORIA COMO OUTROS CAMINHOS NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 06/12/2020

Juliana Maria Fernandes Irineu

Faculdade Wenceslau Braz.

São Lourenço/MG.

<http://lattes.cnpq.br/3547184656899045>

RESUMO: Este artigo traz a vivência de um profissional enfermeiro, destacando suas experiências no setor público, privado e se aventurando pela autonomia da consultoria e empreendedorismo social. O autor aborda sobre a profissão de enfermagem explorar áreas distintas da saúde, e o profissional enfermeiro é um ser antifrágil, que enfrenta obstáculos movido pela determinação. Destaca atividades desenvolvidas ao longo de 25 anos de carreira e enfatiza que sempre é tempo de transformação.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, experiência, consultoria, empreendedorismo social

ABSTRACT: This article brings the experience of a professional nurse, highlighting his experiences in the public and private sector and venturing for the autonomy of consultancy and social entrepreneurship. The author discusses the nursing profession to explore different areas of health, and the professional nurse is an antifragile being, who faces obstacles driven by determination. It highlights activities developed over a 25-year career and emphasizes that it is always time for transformation.

KEYWORDS: Nursing, experience, consulting, social entrepreneurship

“Nunca duvide que um pequeno grupo de pessoas comprometidas possa mudar o mundo - na verdade, elas são as únicas que realmente conseguem fazê-lo”

(Margareth Mead)

INTRODUÇÃO

A finalidade deste artigo é apresentar o relato de experiências de uma enfermeira com 25 anos de vivência profissional, destacando habilidades para consultoria e empreendedorismo social, resultando em atividades de relevância para o setor público, privado e para a vida pessoal. Para relatar essas experiências, a autora descreve uma autobiografia de sua vida acadêmica partindo da graduação até a atualidade.

Inicialmente gostaria de destacar que o convite dos colegas da 37ª Turma de Formandos da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz de Itajubá (MG) trouxe a oportunidade que há muito tempo eu estava me devendo: passar para o papel e compartilhar descrições cheias de significado. Contar experiências é relatar as histórias de vida por meio de letras que compõem palavras e assim marcam a existência. Gostaria de expressar, nesta oportunidade, minha gratidão à mestra e amiga Lígia Mohallem, que colaborou na orientação desse trabalho, e à colega de turma Silene Barbosa, que proporcionou a oportunidade de elaborar esse relato como marco do jubileu de prata de formatura da turma.

O que quero destacar nesse relato é que o enfermeiro é um ser visionário, capaz de mudar o rumo da saúde por onde passa, não somente pela execução de tarefas altamente qualificadas,

mas por habilidades revolucionárias envolvendo consultoria e empreendedorismo, voltadas para a melhoria contínua das instituições e da comunidade em geral.

O papel da consultoria é levar sugestões de melhoria para as instituições assistidas em um processo educativo, contínuo e motivador. O consultor deve ser um profissional atento às necessidades estruturais e humanas das empresas, à evolução do mercado, às novas tendências e tecnologia. A consultoria é um mecanismo de aprendizagem entre consultor e cliente com foco na melhoria dos processos, redução das despesas e aumento da lucratividade. O consultor assemelha-se muito com um empreendedor, por meio de ideias inovadoras, realiza diagnóstico de problemas para obter resultados satisfatórios e apresentar propostas de projetos que agreguem valor de forma humanizada, desenvolvendo *marketing* positivo e trazendo resultados capazes de promover mudanças para segurança econômica das empresas diante de um cenário de competitividade pela globalização e capitalismo acelerado.

Para abordar essa temática, destaca-se a precursora da enfermagem atual, Florence Nightingale, como ícone de incentivo para o trabalho da área. O que se segue é a trajetória, desde o curso de graduação até hoje, quando meu caminho cruzou as veredas da consultoria e do empreendedorismo social.

A FORMAÇÃO ACADÊMICA: O CENÁRIO DA ENFERMAGEM NO BRASIL E NO MUNDO

A constante mudança de cenários trazida pelo século XX e XXI, com todos seus desafios, não pode tirar dos enfermeiros a visão empreendedora. No século XIX, Florence Nightingale em sua obra “Notas sobre Enfermagem”, mostra como ela foi visionária, deixando um legado de trabalho sistematizado e empreendedor em favor da vida.¹ Desde 1860 foi atuante como sanitária, administradora e empreendedora na guerra da Criméia, trabalhando nos campos de batalha organizando estruturas e processos para melhoria da assistência e para salvar vidas.²

Ao longo destes 25 anos de profissão refleti muito sobre a minha prática profissional. Desde o período da graduação até agora venho aprendendo dia após dia que o trabalho sistematizado qualifica a assistência, culminando em processos que facilitam a visão integral do ser humano que recebe os cuidados de enfermagem. Aqui me reporto ao lema da turma de 1995, que hoje reflete sua prática nesta iniciativa de compor essa obra: “*se ninguém cuida de você, eu cuido*”. Continuando essa reflexão, desde o tempo da graduação até hoje, reitero minha observação para chegar ao empreendedorismo e consultoria: os profissionais que compõem a gestão em diversos setores devem estar focados no desenvolvimento de ações que implementem medidas preventivas e interventivas por meio de uma educação continuada, contribuindo para proteção da saúde do trabalhador de saúde e, conseqüentemente, à segurança do paciente e o sucesso organizacional. A sistematização da assistência de enfermagem no campo individual ou no coletivo e a educação permanente/continuada contribuem para a diminuição do estresse a que os profissionais estão sujeitos, evitando muitos dos transtornos psíquicos, por esse motivo torna-se de suma importância a visão empreendedora do enfermeiro em seu ambiente de

trabalho.

Autores na área de saúde e fora dela se referem, por exemplo, à Síndrome de Burnout que, assola um grande número de profissionais de saúde, principalmente nos dias de hoje.⁽¹⁾ Nesse sentido, o profissional enfermeiro atuando com atitude empreendedora, busca condições para privilegiar ações salutares para instituições e destaca a Educação Permanente como um fundamento primordial na prática diária da assistência integral, evitando estresses geradores de conflitos internos e externos, promovendo a sistematização e padronização dos processos e qualificação da assistência.

Quando ingressei na enfermagem, já havia cursado magistério, acredito que isso tenha colaborado para que eu entendesse melhor a pedagogia da vida. Entrei na Escola de Enfermagem Wenceslau Braz em 1992, concomitante com o último ano do curso de magistério e complementação pedagógica na Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá (FEPI). O contato com a linha freiriana e a visão sistematizada do processo de enfermagem que Horta (1979)⁴ implantou no Brasil com a Teoria das Necessidades Básicas, me fizeram perceber a importância de uma nova visão empreendedora para trabalhar na saúde e com a sociedade.

A Enfermagem, ao longo dos tempos, vem desconstruindo e construindo novos paradigmas, observa-se uma metamorfose em sua transformação histórica. Hoje, além dos colegas assistenciais, existem aqueles que ocupam outros cargos gerenciais, administrativos, de docência e de pesquisa. Eu me arrisquei nas ocupações da consultoria e do empreendedorismo.

Na busca de uma prática de enfermagem exercida em campos de atividade mais amplos, realizei especializações em cursos de pós-graduação em áreas que acredito terem sido complementares para poder abarcar essa nova perspectiva profissional. Assim, temas ligados à auditoria em saúde, gestão de pessoas, projetos sociais, marketing e tecnologia da informação fizeram parte dessa jornada acadêmica e profissional. Esses temas alimentaram a prática no decorrer dos anos quando as exerci nas áreas hospitalar e de saúde pública, sendo que, nesta, atuei em nível de atenção primária na Estratégia de Saúde da Família e em nível secundário na Policlínica Central e Centro Viva Vida², instituições que contribuíram para crescimento de um profissional resiliente.⁵

EMPREENDEDORISMO E CONSULTORIA: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

O início de minha carreira em 1996 se realizou por meio de experiência hospitalar, sendo de grande crescimento profissional. Aprendi que, entre protocolos, normas rígidas e números, se fazia necessária a construção de um profissional humanizado. Esse foi o legado deixado pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz: investir na capacitação de pessoas voltadas para uma visão holística do ser humano, na missão ética de valorizar

1-0 O Burnout é uma reação ao estresse crônico no trabalho que tem consequências negativas socioeconômicas e na saúde física e mental do trabalhador. 1-3 Essa condição tem sido relatada entre profissionais de enfermagem, muitas vezes inseridos em contextos de trabalhos dinâmicos, sobrecarregados e com relações interpessoais intensas que predisõem ao desenvolvimento do Burnout. 1-4

2. O Centro Viva Vida (iniciado em 2009), consolida uma rede articulada e integral de serviços de promoção à saúde sexual e reprodutiva de mulheres e homens, bem como de cuidados ao recém-nascido prematuro, dando significativo reforço na prevenção da mortalidade infantil e materna em Minas.⁵

a assistência individual e coletiva. A qualificação, ética e humanização da assistência marcaram os anos iniciais de minha carreira profissional e perduram até hoje.

Há a necessidade de que o enfermeiro reavalie seu cuidado, de maneira a perceber que os princípios bioéticos devem reger sua prática sempre, de forma a auxiliar no respeito ao paciente e no cuidado humanizado de Enfermagem, fazendo com que o cuidado não se torne apenas a aplicação de técnicas de Enfermagem, mas sim, uma prática complexa que considera que aquele a quem se presta este cuidado é um ser digno, com necessidades não apenas biológicas, mas psicológicas, sociais e espirituais.⁶

Em 1998 iniciei carreira em uma empresa comprometida com organização e padronização de processos. Como enfermeira de uma empresa privada de serviços de saúde que abrangia 25 cidades do Circuito das Águas, exercia atividades na convicção de que a tônica de todo processo era a primazia da qualidade e satisfação do cliente. No cotidiano, realizava atividades de prevenção, promoção à saúde por meio de gerenciamento de processos internos e externos para empresas conveniadas e parceiras. No decorrer dos anos, executava consultorias: gerenciais, arquitetônicas, administrativas e de gestão de pessoas. Nos dez anos de atuação para empresa privada, descobri que além de enfermeira, possuía habilidades para consultoria e empreendedorismo.

Um dos projetos que foi muito significativo, está registrado e em vigor desde 2003 até hoje, foi desenvolvido para o Comitê Educativo e de Integração (CEI), em que eram elaboradas e desenvolvidas atividades socioculturais para comunidades carentes, em parceria com empresas privadas, cooperados e colaboradores que, além de promoverem sua imagem de forma positiva, obtinham redução de impostos para suas instituições. Esse foi um grande marco empresarial e revolucionário para um enfermeiro: convencer e angariar do setor privado a capacidade financeira para desenvolver e executar atividades de cunho social e garantir o *marketing* necessário aliado à dedução de impostos para empresas conveniadas. Os projetos desenvolvidos culminaram em um “Selo de Responsabilidade Social”.

As experiências criativas e de sucesso foram aprimorando minha “veia” empreendedora. Abaixo destaco dois projetos que saíram do sonho e se materializaram.

Em 1997 nem se pensava em Estatuto do Idoso (2003), e já se desenhava um projeto que abrangesse o público da terceira idade. Estratégias foram elaboradas para uma cidadezinha do Sul de Minas com pouco mais de dez mil habitantes. O projeto vislumbrava um encontro semanal com atividades psicomotoras, lúdicas e sociais e que, com um ano de existência, acrescentou em suas atividades passeios turísticos e trabalhos voluntários para Vila Vicentina da cidade. Projetos com mesmo cunho foram expandidos para outras cidades do sul de Minas.

Outro projeto interessante que quero abordar é sobre a implantação de uma empresa do ramo farmacêutico nos anos 2000, para uma cidade turística, estância hidromineral com pouco mais de 45 mil habitantes. Por meio de um plano de negócios, após análise de mercado, elaborou-se um projeto contemplando pontos fortes para a abertura de uma farmácia que atendesse não apenas pela comercialização dos produtos, mas na gestão da fidelização dos clientes por meio da promoção e prevenção à saúde.

Foram aproximadamente 15 anos de trabalhos bem sucedidos até que as grandes redes adentraram ao mercado.

MAS AFINAL, O QUE SE ENTENDE POR CONSULTORIA E EMPREENDEDORISMO?

Para abordar esses temas, vou discorrer sobre consultoria e empreendedorismo à luz de outros autores.

O termo empreendedorismo surgiu por volta do século XV por meio das palavras francesas *entrepreneur* (empreendedor) ou *entreprende* (empreender), que significam organizar, administrar e assumir riscos em um negócio ou empreendimento. O empreendedorismo pode ser definido como uma ação para a obtenção de sucesso por meio da coordenação e realização de projetos, serviços e negócios.⁷

O empreendedor é aquele que enxerga de forma diferente nos mais diversos lugares: em casa, no trabalho, na escola, apresenta uma visão estratégica, criativa, inteligente. Possui habilidade para criar e implementar mudanças, inovações e melhorias.⁷

Empreender significa superar desafios, aprender coisas novas, ter e colocar em prática novas ideias. Para empreender, não basta ter uma grande ideia, é preciso criar, manter e sustentar essa ideia. Algumas das características do empreendedor: criatividade, iniciativa, pensamento estratégico e otimismo.⁸

Nessa perspectiva tem-se o surgimento do empreendedorismo na enfermagem. O empreendedorismo pode ser compreendido e definido, segundo Andrade, Dal Bem & Sena, como: “a criação ou aperfeiçoamento de algo, com a finalidade de gerar benefícios aos indivíduos e à sociedade.”⁹

O empreendedorismo está interligado à consultoria no que se refere à otimização de gestão de negócios. A partir da visão de Crocco e Guttman, para um profissional ser realmente considerado um consultor empresarial é necessário que ele siga certas premissas de independência, automotivação, perícia escrita e verbal, capacidade analítica, autenticidade e ética.¹⁰

Um consultor, como qualquer outro profissional ligado à área empresarial, deve ter como característica pessoal o que se chama de CHA no estudo da administração de empresas, ou seja, deve possuir conhecimentos, habilidades e atitudes. Não basta saber o que fazer, é preciso saber como e querer fazer algo.¹¹

Em âmbito de relação entre consultor e empreendedor, pode-se destacar aspectos positivos e negativos que serão determinantes para o sucesso ou insucesso do serviço. Ao considerar que a consultoria não é executada apenas pelo consultor, mas pela união de esforços entre consultor-cliente¹², destaca-se a importância de uma boa relação entre as partes e de se trabalhar em equipe para que os resultados projetados durante a contratação do serviço de consultoria possam ser alcançados.¹³

DE ENFERMEIRA A EMPREENDEDORA!

Coliche mostra em um estudo que conceitos de empreendedorismo na enfermagem, o ser um enfermeiro empreendedor, a diversidade de negócios, a gestão de negócios, as barreiras diante dos negócios, o incentivo ao enfermeiro empreendedor e o ensino de empreendedorismo ao enfermeiro são assuntos recorrentes entre pensadores da profissão, que compreendem sua inserção e necessidade. Também apresenta as facetas possíveis do empreendedor com o intraempreendedorismo, o empreendedorismo social e empreendedorismo de negócios.¹⁴

O enfermeiro é um empreendedor nato, desde a vida acadêmica é treinado a desenvolver análise crítica dos setores onde atua, realizando diagnóstico situacional e gerencial para organização local. O enfermeiro é por natureza também um consultor, aberto a novos paradigmas, capaz de recriar novas estratégias na busca constante pela valorização das atividades que permeiam dignamente o ser humano.

Em meados de 2017, quando da transferência de atuação da atenção primária para a atenção secundária, fiz uma reflexão sobre minha trajetória e percebi que deveria buscar novos horizontes. Foi então que me associei a uma cooperativa de saúde e iniciei a prestação de serviços de consultorias e treinamentos. O empreendimento obteve tanto sucesso que finalizei o ciclo no setor público e investi em empresa própria.

Em uma das realizações de consultoria, fui apresentada a uma empresa do setor educacional de desenvolvimento e treinamento junto a qual me credenciei para prestação de serviços. Hoje, atuo em atividades de formação profissional e promoção social nas modalidades presenciais, de forma inclusiva em concomitância com outras atividades do ramo empreendedor.

Além das propostas dos cursos e treinamentos, atuo no papel de enfermeira, não me restringindo aos aspectos físicos, teóricos e práticos, mas exercendo a capacidade empática que tanto é enfatizada no exercício da enfermagem, para acolher outras necessidades humanas, percebidas no contato com as pessoas. Realizo ainda, consultoria voluntária, colaborando com planos de negócios para pessoas de baixa renda, que pretendem abrir seu próprio negócio ou agricultura familiar e para comunidades que necessitam desenvolver potencial local. A consultoria e o empreendedorismo social ajudam a implantar estratégias de forma criativa, para oportunizar pessoas e comunidades na construção de processos que colaborem para o bem comum.

Todas as vivências relatadas até aqui, desde o curso de graduação até as experiências de hoje, culminam, em meu entender, na construção e transmissão de conhecimentos, lapidando enfermeiros na arte de aprender a empreender.

Gostaria de destacar que como enfermeira me atrevi a aventurar pelos caminhos da autonomia profissional, o que requer bastante motivação, persistência e iniciativa. A carreira “solo” exige um profissional qualificado, ético e, me atrevo a dizer, destemido, pois questões desafiadoras fazem parte desse cotidiano, o que pode ser um problema para profissionais que têm preferência por atividades rotineiras.

Para vender a ideia de empresa e trabalhar como “autônoma”, é necessário um profissional de perfil ético e empático. Essa foi uma conquista que contribuiu para a entrada

no mercado.

Iniciar uma empresa própria tem suas vantagens: flexibilidade de horário, escolha do ramo de atividades e condução dos próprios empreendimentos. A desvantagem vem do inesperado. Quem poderia imaginar que seríamos surpreendido por uma pandemia mundial? Infelizmente esse imprevisto trouxe um impacto para a empresa, que está se reorganizando para atividades nas formatações remotas e híbridas e para nova carta de empreendimentos e produtos que possam agregar valor mesmo diante da crise.

Hoje fortalecida como mulher e como profissional posso dizer: que a enfermagem me fez aprender a virtude da perseverança e que crenças e comportamentos positivos e éticos moldam o caráter do ser humano, tornando-o mais comprometido com o mundo que o cerca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem é um curso amplo que explora áreas distintas da saúde. Como enfermeira, aprendi a diversificar conhecimentos. Nestes anos de aprendizado e experiência pude observar que a enfermagem está inserida em um contínuo processo de adaptação no seu crescimento, em que se passa por grandes desafios profissionais. Compreendi que somente após passar pelo “fogo” se faz a verdadeira transformação, como acontece com o aço, o ouro e o milho. Cito em comparação, um parágrafo de autoria de Rubem Alves, revelando que somente milho duro que passa pelo fogo pode se transformar:

A transformação do milho duro em pipoca macia é símbolo da grande transformação porque devem passar os homens para que eles venham a ser o que devem ser. O milho da pipoca não é o que deve ser. Ele deve ser aquilo que acontece depois do estouro. O milho da pipoca somos nós: duros, quebra-dentes, impróprios para comer. Pelo poder do fogo podemos, repentinamente, nos transformar em outra coisa – voltar a ser crianças!

Notei uma relação metafórica entre enfermagem e o milho de pipoca, pois o milho de pipoca que não passa pelo fogo, continua sendo milho de pipoca, mas existe também os piruás, que são aqueles milhos que se recusam a estourar e a se transformar no que realmente devem ser.

Cabe a cada um a decisão a ser tomada pelos caminhos. Temos que estar cientes que as escolhas tem consequências, optei em ser uma profissional feliz, que trabalha de forma ética e empática o empreendedorismo e consultoria para projetos harmonicamente inovadores .





Meu sentimento é de gratidão por vivenciar experiências no setor público e privado e ter experimentado o poder transformador do fogo na construção de um profissional sabedor de suas limitações e competências, consciente que devemos colaborar para o processo de “metamorfismo” do ser humano, a iniciar por nós mesmos, seja na assistência, no gerenciamento na consultoria ou na elaboração de projetos empreendedores.

O enfermeiro é muito mais que um executor de tarefas, ele é um ser “antifrágil”, autor de histórias de sucesso, pois entende que não existem obstáculos na vida quando se é movido pela força da determinação!

REFERÊNCIAS

- 1 Gomes VLO, Backesc VMS, Padilha MICS, Vaz MRC. Evolução do conhecimento científico na enfermagem: do cuidado popular à construção de teorias. *Revista Investigación y Educación em Enfermería*, v.17, núm 2, set. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.org.co/pdf/iee/v25n2/v25n2a10.pdf>>. [Acesso em: 21 jul 2020].
- 2 Padilha MICS, Mancía JRF. Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. *Rev Bras de Enferm*, São Paulo, v. 58, n.6, p.723-726, nov./dez. 2005.
- 3 Nogueira, LS, Sousa RMC, Guedes ES, Santos MA, Turrini RNT, Cruz DALM. Burnout e ambiente de trabalho de enfermeiros em instituições públicas de saúde. *Rev Bras Enferm*, 2017.
- 4 Horta WA. *Processo de Enfermagem*. São Paulo: EPU-EDUSP, 1979.
- 5 Brasil, Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. *Viva Vida*, 2012. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/gripe/page/429-viva-vida-sesmg>. [Acesso em: 23 jul de 2020].
- 6 Barbosa IA, Silva MJP. Cuidado humanizado de enfermagem: o agir com respeito em um hospital universitário. *Rev. Bras Enferm*, vol. 60. 2007.
- 7 Copelli FHS, Erdmann AL, Santos JLG. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Rev. Bras Enferm*, vol. 72, 2019.
- 8 Degen RJ. *O empreendedor. Empreender como opção de carreira*. Prentice Hall Brasil, 2009.
- 9 Andrade AC, Dal Ben LW, Sannal MC. Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no Estado de São Paulo. *Rev. Bras Enferm*, 2015.
- 10 Crocco L, Guttmann E. *Consultoria empresarial*. São Paulo, Ed. Saraiva, 2005.
- 11 Carlos Jr. *O que é CHA em gestão de pessoas?* Project Builder, 2017.
- 12 Conceição GJ. Consultoria Empresarial como Ferramenta de Gestão Financeira para Pequenas Empresas: Um Estudo de Caso na FKS Moda Center da Cidade de Conceição do Almeida-BA. *Revista Formadores: Vivências e Estudos*, Cachoeira-BA, v.8 n.2, p.25-32, 2015.
- 13 Almeida AMB, Feitosa MGG. A construção da confiança na relação consultor/cliente: uma abordagem baseada no conhecimento da vida cotidiana e a prática reflexiva. *In: FEITOSA, M.G.G.; PEDERNEIRAS, M. (Org.). Consultoria Organizacional: Teorias e Práticas*. 1 ed. São Paulo: Atlas, v. 1, p. 3 – 26, 2010.
- 14 Colichi RMB. Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa. *Rev. Bras. Enferm.*, Fev; 72(Suppl 1): 321-330, 2019 .



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Inserção e Práticas **de Enfermagem**



Faculdade
Wenceslau Braz

Atena
Editora
Ano 2021



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Inserção e Práticas de Enfermagem



Faculdade
Wenceslau Braz

Atena
Editora
Ano 2021